



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 04 – ABRIL/2025

Aracaju, 09 de maio de 2025

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **abril** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

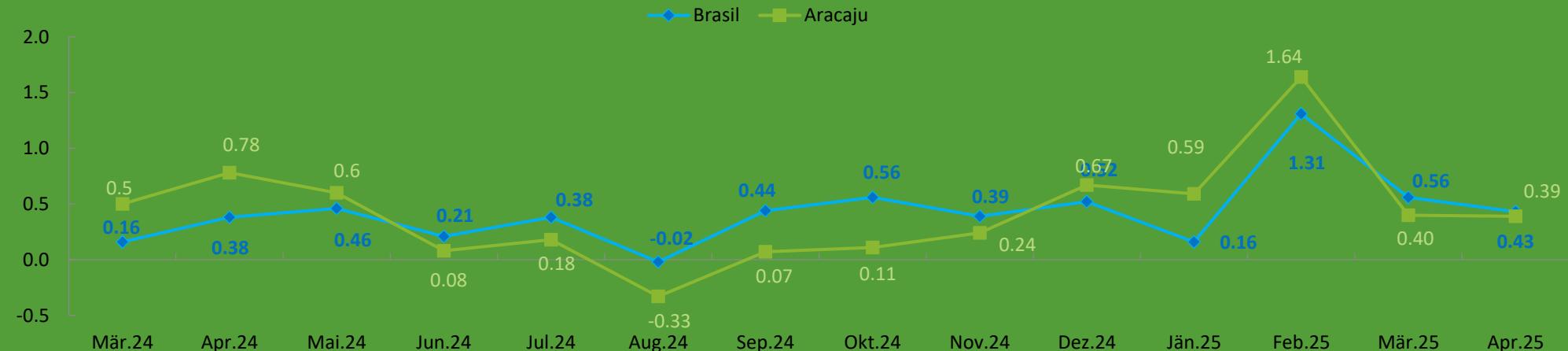


PREÇO DO TOMATE SOBE E PUXA INFLAÇÃO EM ABRIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de abril foi de 0,39%, ligeiramente inferior ao resultado apresentado em março, de 0,40%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 3,06%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,73%. Em abril do ano anterior, a variação foi de 0,78%.

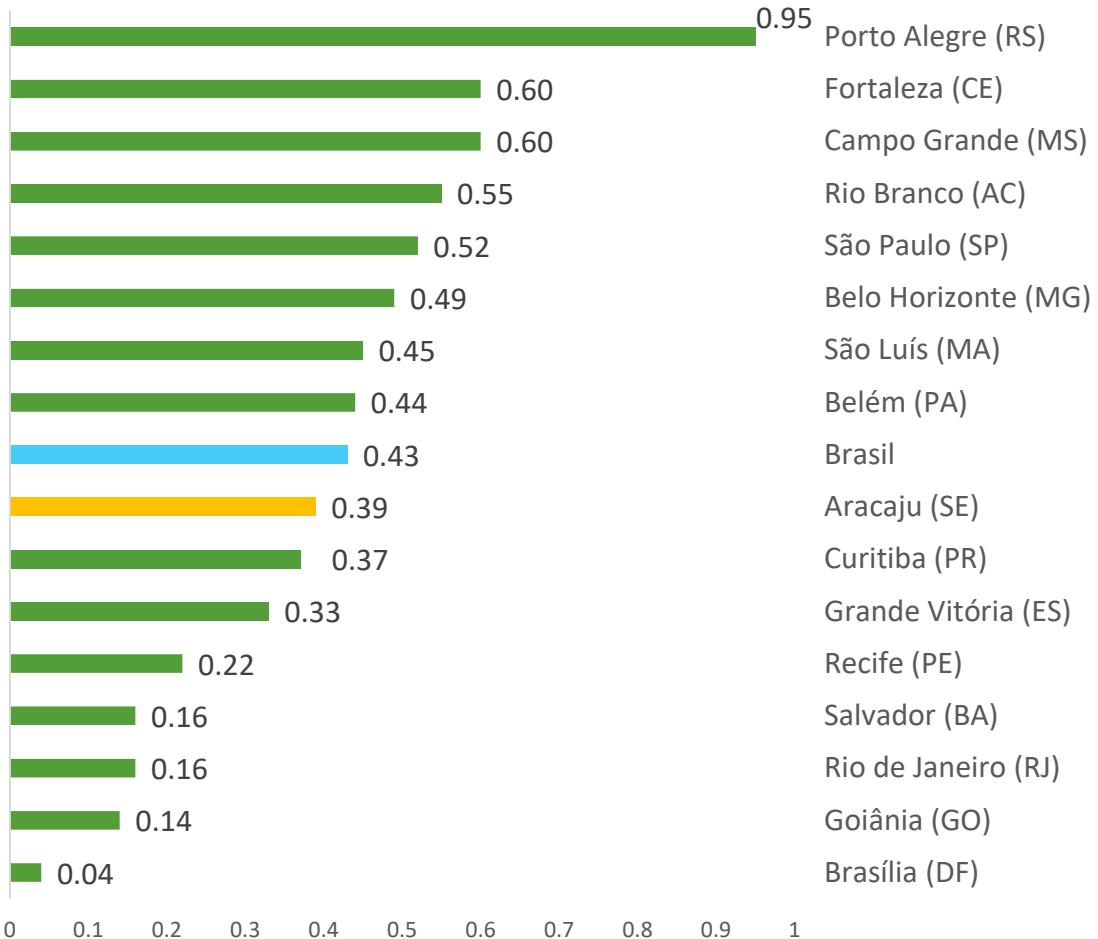
No país, o IPCA foi de 0,43%, enquanto a taxa registrada em março foi de 0,56%. O acumulado do ano fechou em 2,48%; e, em 12 meses, 5,53%.

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — abril/2024 a abril/2025



ARACAJU FICOU COM A 9^a MAIOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – abril/2025



Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de abril, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação. As maiores altas foram pontuadas em Porto Alegre (0,95%), Campo Grande (0,60%) e Fortaleza (0,60%). Já as menores variações foram registradas em Brasília (0,04%), Goiânia (0,14%), Salvador e Rio de Janeiro (0,16%, ambas).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.

TOMATE, CONSERTO DE AUTOMÓVEL E ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL FORAM OS ITENS QUE MAIS IMPACTARAM A INFLAÇÃO EM ABRIL

Dos nove grupos pesquisados, apenas Transporte (-0,03%) apresentou deflação em abril. Com a elevação no preço dos medicamentos (1,84%) - mais especificamente anti-inflamatório e antirreumático (5,13%), antialérgico e broncodilatador (4,22%) e hormonal (3,01%) -, o grupo Saúde e cuidados pessoais registrou a maior alta (0,72%). A segunda maior variação ficou com Habitação (0,66%), decorrente, sobretudo, do encarecimento da energia elétrica residencial (1,68%) e tinta (1,62%). Já a terceira ficou com Vestuário (0,56%), justificada, principalmente, pela alta no preço dos itens relativos a calçados e acessórios (1,30%) e joias e bijuterias (1,08%). Na sequência, aparecem Despesas pessoais (0,49%), Artigos de residência (0,44%), Alimentação e bebidas (0,38%), Comunicação (0,37%) e Educação (0,02%).

O grupo Saúde e cuidados pessoais, com impacto de 0,12 ponto percentual (p.p.), foi o que mais contribuiu para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram tomate (0,07 p.p.), conserto de automóvel (0,06 p.p.), energia elétrica residencial (0,05 p.p.), automóvel novo (0,03 p.p.) e plano de saúde (0,03 p.p.).

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

**IPCA por grupos e seus respectivos pesos
Aracaju – abril/2025**

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	0,38	22,21
Transportes	-0,03	18,33
Saúde e cuidados pessoais	0,72	17,00
Habitação	0,66	12,23
Despesas pessoais	0,49	9,25
Educação	0,02	7,86
Vestuário	0,56	5,70
Comunicação	0,37	4,29
Artigos de residência	0,44	3,12

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Abril/2024

Tomate subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - abril/2025

Tomate	16,18 Peso: 0,43%	Alimentos e bebidas
Batata-inglesa	12,37% Peso: 0,91%	Alimentos e bebidas
Anti-inflamatório e antirreumático	5,13% Peso: 0,35%	Saúde e cuidados pessoais
Táxi	4,95% Peso: 0,44%	Transporte
Abacaxi	4,66% Peso: 0,93%	Alimentos e bebidas
Ônibus intermunicipal	4,41% Peso: 0,42%	Transporte
Cigarro	4,34% Peso: 0,20	Despesas pessoais
Antialérgico e broncodilatador	4,22% Peso: 0,32%	Saúde e cuidados pessoais
Músculo	4,038% Peso: 0,26%	Alimentos e bebidas
Maçã	3,98% Peso: 0,21%	Alimentos e bebidas

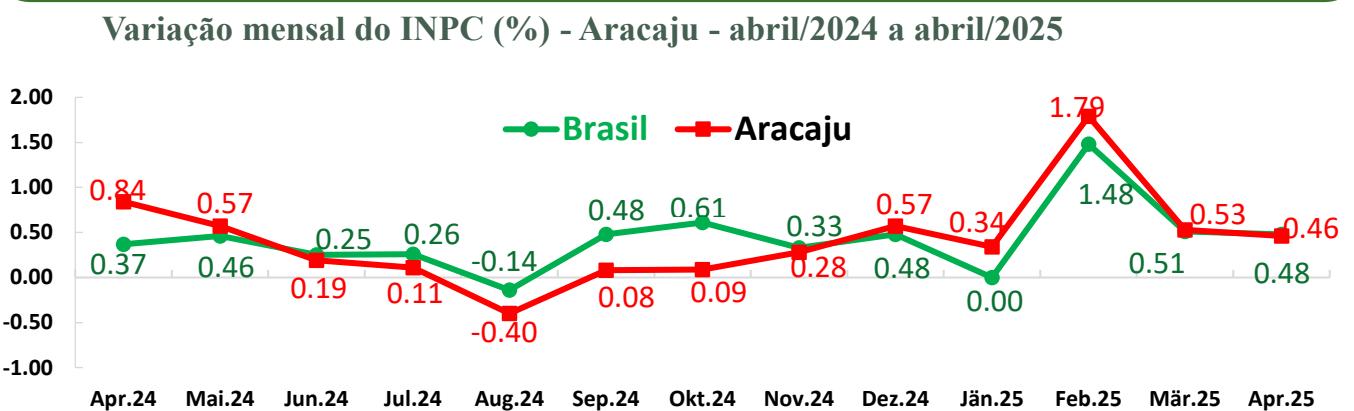
Maracujá ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – abril/2025

Maracujá	-12,35% Peso: 0,17%	Alimentos e bebidas
Passagem aérea	-9,42% Peso: 0,57%	Transporte
Açúcar cristal	-5,98 Peso: 0,20%	Alimentação e bebidas
Cenoura	-5,83% Peso: 0,18%	Alimentos e bebidas
Seguro voluntário de veículo	-5,01% Peso: 0,12%	Transporte
Arroz	-4,03% Peso: 0,50%	Alimentos e bebidas
Tecido	-3,95% Peso: 0,08%	Vestuário
Ovo de galinha	-3,88% Peso: 0,47%	Alimentação e bebidas
Cebola	-3,80% Peso: 0,33%	Alimentos e bebidas
Chocolate em barra e bombom	-3,76% Peso: 0,06%	Alimentos e bebidas

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

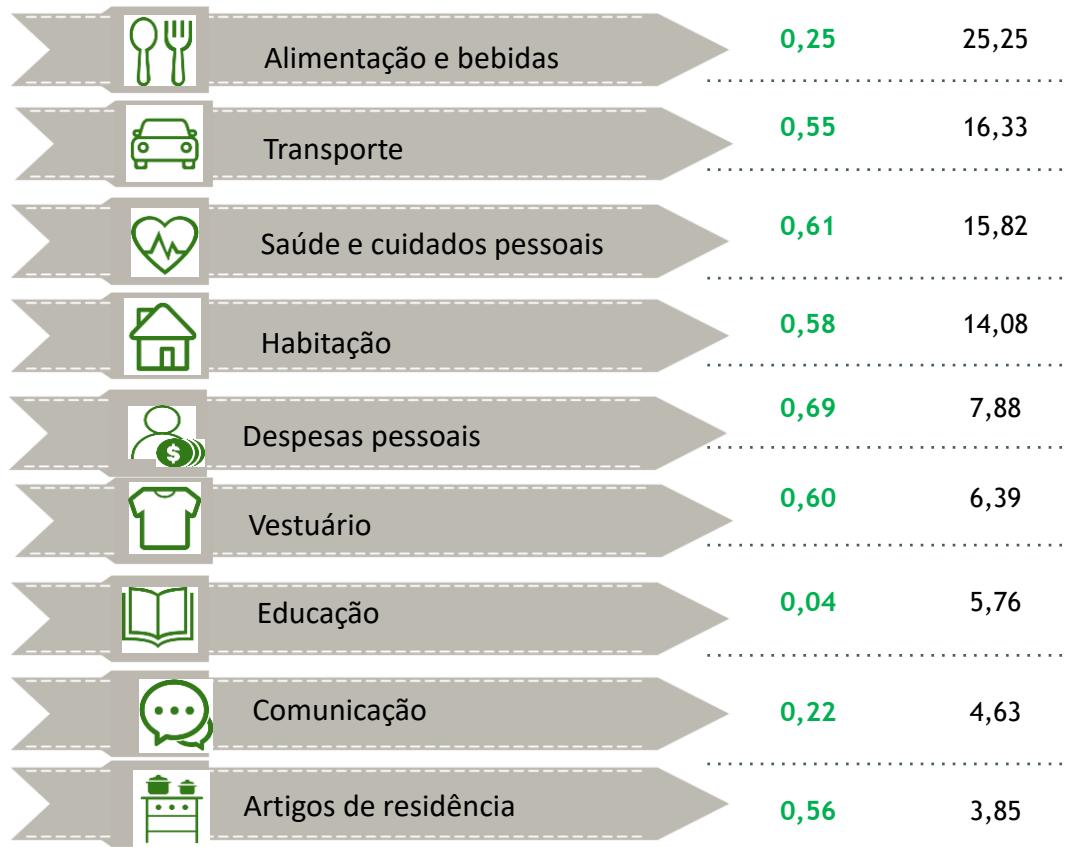
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,46% no mês de abril, resultado abaixo do pontuado em março, de 0,53%. No país, o índice ficou em 0,48%, enquanto em março havia registrado 0,51%.



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - abril/2025





**Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador
José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário
Julio Filgueira**

**Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares**



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretário

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira
Michele Santos Oliveira Dória
Rafaela Nascimento Santos